

ECONOMIA

RPBC: parada programada de 50 dias

Manutenção deve começar ainda neste mês e não vai interferir na distribuição de combustíveis, diz Petrobras. Custará R\$ 163 milhões

JÚNIOR BATISTA

DA REDAÇÃO

A Petrobras prevê uma parada de manutenção na Refinaria Presidente Bernardes (RPBC), em Cubatão, ainda neste mês. O processo demandará 3 mil trabalhadores, mas a maioria dos 20 contratos para os trabalhos já foi fechada.

Essa parada programada vai durar cerca de 50 dias. O custo dos contratos é de R\$ 163 milhões, e o processo abrange as unidades de Craqueamento Catalítico em Leito Fluidizado (FCC), U-2316 (HDSNC), Tocha 3 e Caldeira de CO.

Com capacidade de 178 mil barris/dia, a RPBC tem, entre seus principais produtos químicos, gasolina A, gasolina Podium, gasolinas de competição, coque de petróleo, óleo diesel, gás de cozinha, nafta petroquímica, gás natural, combustível para navios (bunker), hidrogênio, butano desodorizado, benzeno, xilenos e tolueno, enxofre e resíduo aromático.



CARLOS NOGUEIRA - 29/11/17

Mais de 3 mil trabalhadores farão ajustes na Refinaria de Cubatão

A refinaria também é a única do País que produz gasolina de aviação (GAV), combustível utilizado em aviões de pequeno porte, com motores a pistão.

A maior parte dos produtos vai para a Capital paulista. Há uma parcela que fica na Baixada Santista e outra que vai para as regiões Norte, Nordeste e Sul.

DIMENSÕES

178

mil

barris de petróleo por dia são a capacidade de produção da Refinaria Presidente Bernardes

20

contratos

estão sendo negociados para a manutenção, a maioria deles já fechada, segundo a Petrobras

LOTE

No início do mês passado, a Refinaria Presidente Bernardes suspendeu a comercialização de um lote de GAV por suspeita de irregularidades. Segundo a Agência Nacional do Petróleo (ANP), a gasolina produzida na RPBC atende as especificações do órgão e possui certificados de qualidade emitidos regularmente. Após análise laboratorial especializada em Houston, nos Estados Unidos, a ANP diz que “não foi constatada não conformidade do produto, tendo sido reiniciada a comercialização aos distribuidores desse produto”.

Segundo a estatal, diversas empresas são contratadas para fazer uma parada. Previamente programada, ela não afetará a distribuição de combustíveis. Nessa parada, as empresas com maior quantidade de pessoal serão Estrutural, Elos, C3 e G&E, diz a Petrobras.

Em nota, a Elos afirmou que cerca de 600 trabalhadores foram contratados. Cabe à empresa a manutenção de caldeira de CO, precipitador eletrostático, suas tubulações e equipamentos auxiliares, inclusive com andaime e fornecimento de

partes e peças. Também estão previstas, no contrato da Elos, modificações em fornos, tocha, vasos, tubulações e equipamentos auxiliares para a Parada da UFCC e da Tocha 3.

As demais empresas não responderam até o fechamento desta edição.

GASOLINA

Na última quarta-feira, a Petrobras anunciou mais uma alta nos preços da gasolina nas refinarias. Conforme mostrado por *A Tribuna* durante a semana, o preço nas bombas chega a ter diferença de quase 18% em Santos.

Questionada se existe algum plano para a expansão ou modernização da Refinaria Presidente Bernardes, na cidade de Cubatão, a estatal afirmou que não tem, “nesse momento, perspectiva de elevação da capacidade de processamento de petróleo na RPBC”.

CONTINUA NA PÁGINA B-2